PROVA OBJETIVA – NÍVEL MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 01

Notícia de jornal Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome. Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é da alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.

Fernando Sabino

01. Analise as afirmativas sobre o texto 1.

1. O autor mostra sua indignação diante da morte por inanição.
2. O autor critica a insensibilidade de pessoas da sociedade diante da miséria dos desabrigados.
3. O autor mostra a naturalização da morte no cotidiano das pessoas.
4. O autor, no terceiro parágrafo, prestando um serviço de utilidade pública, informa o fato de que os mendigos são da competência de autoridades especializadas, como a Delegacia de Mendicância.
5. O autor critica o fato de um homem estar morto na calçada, durante setenta e duas horas, e ser ignorado pelos transeuntes.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.
(A) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
(B) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3
(C) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
(D) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

02. Assinale a alternativa em que não há erro de ortografia:
(A) correnteza – conciência – malévolo – empecilho – incumbência
(B) maledicência – improbidade – alusão – homogeniedade – frequência
(C) asterisco – apreensão – paradoxal – inóspito – precedente
(D) ocioso – refulgar – prejulgar – concomitante - lactação

Texto 2

Nunca se sabe direito a razão de um amor. **Contudo**, a mais frequente é a beleza. **Quero dizer**, o costume é os feios amarem os belos e os belos se deixarem amar. Mas acontece que às vezes o bonito ama o bonito e o feio o feio, e tudo parece estar certo e **segundo** a vontade de Deus, mas é um engano. **Pois** o que se faz num caso é apurar a feiura e no outro apurar a boniteza, o que não está certo, porque Deus Nosso Senhor não gosta de exageros; **se** Ele fez tanta variedade de homens e mulheres neste mundo é justamente para haver mistura e dosagem e não se abusar demais em sentido nenhum. **Por isso** também é pecado apurar muito a raça, branco só querendo branco e gente de cor só querendo os da sua igualha — pois para que Deus os teria feito tão diferentes, se não fora para possibilitar as infinitas variedades das suas combinações?

(QUEIROZ, Rachel de. Os dois bonitos e os dois feios. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (org.). As cem melhores crônicas brasileiras. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007).

03. A respeito do texto 2, é correto afirmar que:
(A) O trecho tem natureza expositiva, em que a autora apresenta seu ponto de vista sobre a mestiçagem no Brasil.
(B) O texto faz uso de argumentos religiosos para defender ideias antirracistas, pois a autora acredita que o casamento inter-racial é o mecanismo mais eficiente contra o racismo.
(C) O parágrafo acima está organizado por meio de raciocínio de causa e consequência, segundo o qual apenas os belos são amados, isto é, a beleza seria a causa geradora do amor
(D) A tese da autora é que Deus teria criado os homens diferentes para que se misturassem, para que as características de um fossem contrabalançadas pelas características do outro e, assim, pudesse haver mais equilíbrio.

04. Ainda sobre o texto 2, observe as palavras destacadas no texto para responder à próxima questão e marque a alternativa correta:
(A) **Contudo** introduz uma relação semântica de oposição e **por isso**, de conclusão
(B) **Se** introduz uma relação semântica de dúvida e **quero dizer**, de causalidade
(C) **Segundo** introduz uma relação semântica de conformidade e **pois**, de contradição
(D) **Contudo** introduz uma relação semântica de adição e **se**, de contraste

INSTRUÇÃO: Leia o **texto 3** a seguir para responder às questões de 5 a 11

Brasil está entre as nações mais digitalizadas do mundo, mostra pesquisa

O imenso desafio agora é levar a tecnologia para todos os segmentos da sociedade

Por Alessandro Giannini

O Brasil, não há dúvida, é palco de imensas e inaceitáveis contradições. Mesmo com renda média mensal per capita de escassos 1376 reais e

11,3 milhões de pessoas desempregadas, é também um dos países mais digitais do mundo. O contraste ficou evidente em uma pesquisa realizada pelo Centro de Tecnologia Aplicada da Fundação Getulio Vargas (FGVcia), que traz um retrato abrangente do mercado de tecnologia de informação no país. Apurado entre 2650 médias e grandes empresas que atuam em território brasileiro, o levantamento traz números impressionantes. A fotografia mostra que estamos muito bem no atacado, acima da média mundial em alguns recortes. No varejo, contudo, é preciso preencher lacunas, melhorar políticas públicas e levar o acesso à internet para todas as camadas da população.

A pesquisa mostra que há hoje 447 milhões de dispositivos digitais em uso doméstico ou corporativo no país. A categoria engloba computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones. Em uma conta simples, são mais de dois equipamentos por habitante, incidência semelhante à de nações ricas. No entanto, o resultado ainda está distante do país mais tecnológico do mundo, os Estados Unidos. Segundo um levantamento realizado em 2020, o americano médio tem acesso a pelo menos dez aparelhos desse tipo — misto de obsolescência acelerada e exagero de consumo. Nos rankings de digitalização, uma boa surpresa vem da Estônia, o pequeno país do Leste Europeu. Atualmente, 99% dos serviços públicos locais são acessados de maneira on-line e estudos revelaram que a alta conectividade acelerou o PIB.

Uma análise apressada pode sugerir que os números brasileiros são turbinados pela presença maciça de smartphones. De fato, eles são onipresentes no país. Há 242 milhões de celulares inteligentes em funcionamento, mais do que os 212,2 milhões de habitantes. O Brasil já é o quinto maior mercado do mundo, posição notável considerando que é atualmente apenas a 13ª economia do planeta. Tudo isso é verdade, mas uma espiada em outro indicador mostra que há muitos avanços em diversas áreas. Um exemplo marcante é o total de computadores ativos, subcategoria que inclui apenas os desktops, notebooks e laptops, além dos tablets. São 205 milhões em operação neste exato momento, mas a projeção da FGV estima que o número deverá pular para espetaculares 216 milhões no início do próximo ano, atingindo assim a marca simbólica de um aparelho por habitante. Isso, claro, se não houver nenhuma grande turbulência econômica até o fim do ano, o que não é de se duvidar em se tratando de Brasil — e convém sempre estar atento a freadas bruscas.

A pandemia — sempre ela — teve papel determinante no aumento das vendas de computadores em 2021, muito em decorrência da necessidade de manter o trabalho e o ensino remotos enquanto as regras sanitárias de distanciamento social estavam em vigência. O resultado foi um crescimento de 27%, com 14 milhões de unidades vendidas. Com a manutenção do modelo híbrido nos escritórios e escolas, a tendência é que em 2022 o mercado cresça perto de 10%. “Comparado com o mundo, nós estamos muito bem, obrigado”, afirma Fernando Meirelles, professor de TI da FGV, coordenador do levantamento.

Um computador e um celular por habitante são índices notáveis para uma nação que está muito longe de ser considerada desenvolvida (basta dar uma olhada nos indicadores de saneamento para se assombrar com os gargalos brasileiros). A questão é que o Brasil tem uma base digital relevante, mas ela não está bem distribuída. As classes mais baixas usam modelos muito limitados em termos de recursos. Isso traz sérios problemas, como o enfrentado pela Caixa Econômica Federal, que precisou refazer várias vezes seu aplicativo para o pagamento do programa Auxílio Brasil.

[...] O Brasil digitalizado é uma realidade inescapável. A explosão de investimentos em tecnologia da informação e das vendas de aparelhos digitais durante a pandemia, no entanto,

não explica sozinha como esse caminho está sendo percorrido. Segundo Felipe Mendes, diretor-geral da empresa de pesquisas GfK, o que vem crescendo mesmo é o acesso — em 2020, 83% dos lares brasileiros tinham banda larga, contra 71% no ano anterior. "O poder da disponibilidade da internet associada à penetração do celular é de fato o grande elemento de digitalização sobre qualquer outro produto que a gente possa pensar ou discutir", afirma Mendes. Deve-se celebrar o Brasil digitalizado, atalho para o aumento de produtividade. Insista-se, contudo: há avanços extraordinários, mas precariedades também. Equilibrar o jogo é um desafio monumental, que não pode jamais ser negligenciado — a sorte é que a tecnologia pode ajudar a diminuir o fosso.
Disponível em: https://veja.abril.com.br/tecnologia/brasilesta-entre-as-nacoes-mais-digitalizadas-do-mundo-mostrapesquisa/. Acesso em: 3 jun. 2022.

05. O texto publicado na Folha de São Paulo tem como intencionalidade discursiva a defesa de um ponto de vista. A tese de Alessandro Gianninni é apresentada no seguinte trecho:

(A) "O contraste ficou evidente em uma pesquisa realizada pelo Centro de Tecnologia Aplicada da Fundação Getulio Vargas (FGVcia) [...]."

(B) "Tudo isso é verdade, mas uma espiada em outro indicador mostra que há muitos avanços em diversas áreas."
(C) "No varejo, contudo, é preciso preencher lacunas, melhorar políticas públicas e levar o acesso à internet para todas as camadas da população."
(D) "Um computador e um celular por habitante são índices notáveis para uma nação que está muito longe de ser considerada desenvolvida [...]."

06. Entre as estratégias de convencimento, não é usada pelo autor, para defender o seu ponto de vista, a:
(A) alusão a fatos recentes.
(B) citação de especialista.
(C) menção histórica.
(D) problematização.

07. Releia o período observando sua organização sintática.

"A fotografia mostra que estamos muito bem no atacado, acima da média mundial em alguns recortes."

A oração subordinada apresenta função sintática de

(A) adjunto adnominal do substantivo "fotografia"

(B) adjunto adverbial do verbo "estamos".

(C) aposto que explica os adjuntos adverbiais "muito" e "bem".

(D) complemento da forma verbal "mostra".

08. A reescrita do trecho "A categoria engloba computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones." na voz passiva analítica resultaria em:
(A) Computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones são englobados pela categoria.
(B) Computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones foram englobados na categoria.
(C) Englobam-se computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones.
(D) Na categoria engloba-se computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones.

09. Assinale a alternativa em que a expressão destacada modifica o verbo atribuindo-lhe circunstância de lugar.
(A) "**O Brasil** já é o quinto maior mercado do mundo, posição notável considerando que é atualmente apenas a 13ª economia do planeta."
(B) "**A pandemia** — sempre ela — teve papel determinante no aumento das vendas de

computadores em 2021 [...].”
(C) “Em uma conta simples, são mais de dois equipamentos por habitante, incidência semelhante a de **nações ricas**.”
(D) “**No varejo**, contudo, é preciso preencher lacunas, melhorar políticas públicas e levar o acesso à internet [...].

10. A elaboração de um texto requer a conexão coerente das partes, a chamada coesão textual. Releia a passagem:

“As classes mais baixas usam modelos muito limitados em termos de recursos. Isso traz sérios problemas, como o enfrentado pela Caixa Econômica Federal, que precisou refazer várias vezes seu aplicativo para o pagamento do programa Auxílio Brasil.”

Não é um recurso de coesão textual usado nesse trecho a(o)

(A) sinonímia como recurso para reforçar uma ideia sem repeti-la.
(B) emprego de pronome relativo como estratégia de retomada
(C) elipse de um termo a fim de evitar repetição.
(D) aplicação de pronome possessivo como elemento referencial.

11. No texto jornalístico “Brasil está entre as nações mais digitalizadas do mundo”, a função da linguagem predominante é a

(A) apelativa, centrada no destinatário.
(B) referencial, com foco na objetividade da mensagem
(C) fática, centrada no contato entre emissor e receptor
(D) metalinguística, centrada na própria linguagem.

12. Assinale a alternativa que apresente a função sintática dos termos em destaque no período: <u>O sargento</u> explicou que a trilha, apesar de poder ser utilizada, é pouco movimentada e "difícil de andar".

(A) Objeto Direto

(B) Vocativo

(C) Predicativo

(D) Sujeito

13. Sabe-se que os vocábulos podem ser analisados quanto à acentuação e à separação silábica. Assinale, dentre as alternativas, aquela que corresponde à sequência abaixo.

Oxítona dissílaba – proparoxítona polissílaba – oxítona trissílaba

(A) é – Atlântico – você.

(B) também- Atlântico – Guarujá.

(C) porquê – paradisíaca – Pérola.

(D) já - paradisíaca – Guarujá.

14. “O pobre Reginaldo - assim se chamava o marido - habituara-se de muito àquelas recriminações insensatas, e era <u>um quase fenômeno de resignação e paciência</u>”. (Artur Azevedo) O termo grifado tem função de:

(A) Objeto direto.

(B) Objeto indireto.

(C) Predicativo do sujeito.

(D) Agente da passiva.

15. Assinale a alternativa em que todos os termos apresentam ortografia correta:
(A) ar-condicionado – analizar – encaixar – humildade – atrás
(B) mecher – sobre-humano – caráter – desprezo – invés
(C) talvez – refúgio – superstição – eleger – fachada
(D) paralisado – empecilho – emudescer – verniz –

gengibre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Em uma conferência sobre educação inclusiva, a professora do Ensino Fundamental Isabela assistiu uma mesa redonda da qual participava Edilene Aparecida Ropoli, que é considerada uma grande estudiosa do tema. Em sua introdução, Ropoli citou o seu trabalho *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: a escola comum inclusiva*, publicado em 2010, que afirma: "A educação inclusiva concebe a escola como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças. Nas escolas inclusivas, ninguém se conforma a padrões que identificam os alunos como especiais e normais, comuns. Todos se igualam _____!"

Assinale a alternativa que completa corretamente o texto.

(A) pelos seus valores

(B) pelas suas diferenças

(C) pelos seus problemas

(D) pelas suas deficiências

17. Ligada a sociedades democráticas que estão pautadas no mérito individual e na igualdade de oportunidades, a inclusão propõe a desigualdade de tratamento como forma de restituir uma igualdade que foi rompida por formas segregadoras de ensino especial e regular." Arantes (org.) Entender o processo de inclusão como um tratamento desigual para se alcançar a igualdade parece perigoso, mas entre suas implicações positivas podemos citar:

(A) A assimilação da educação inclusiva como um movimento social que amplia seus horizontes para além do ambiente escolar.

(B) A defesa de um trabalho de inclusão dedicado à manutenção de crianças com necessidades e habilidades especiais em instituições de ensino especializadas.

(C) O entendimento de que o processo educacional jamais será inclusivo se estudantes especiais tiverem as mesmas oportunidades de aprendizagem que os outros alunos.

(D) A limitação do processo de inclusão a um sistema de democratização realizado apenas por meio da e efetivação da matrícula do estudante especial em uma instituição de ensino regular.

18. Tendo como referência o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas a seguir.

I. Para os efeitos desta Lei, concebe-se como criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos, e adolescentes aquela entre 12 e 18 anos de idade.

II. É considerado como tratamento cruel ou degradante a conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que humilhe; ou ameace gravemente; ou ridicularize.

III. Cabe à instituição de ensino, aos clubes e agremiações recreativas e aos estabelecimentos congêneres assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.

IV. É de incumbência dos dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental comunicarem ao Conselho Tutelar os casos reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar como os de elevados níveis de repetência, salvo os de maus-tratos envolvendo seus alunos.

Estão corretas as afirmativas

(A) I, II e III, apenas.

(B) I e III, apenas

(C) II e IV, apenas

(D) I, II e IV, apenas

19. O Artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90), Parágrafo único, considera como "castigo físico: ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente". A esse respeito, leia atentamente e analise as afirmativas abaixo.

I. Que resulte em sofrimento físico.

II. Que resulte em lesão.

III. Que resulte em conduta humilhante.

IV. Que resulte em tratamento em forma de ameaça gravemente ou ridicularize.

Assinale a alternativa correta.

(A) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.

(B) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas

(C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(D) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas

20. Pelo ECA, a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais, caracteriza:

(A) Direito ao respeito.

(B) Garantia de segurança.

(C) Garantia de proteção.

(D) Direito à liberdade.

21. Analise o trecho abaixo, conforme o disposto na citação que determina o movimento adequado sobre "Risco e segurança" no Manual de Orientação Pedagógica (BRASÍLIA, 2012).

"Quando a criança está iniciando sua _____ na creche, fica com medo de assumir riscos e, por isso, é importante a _____ da professora para iniciar uma interação com uma brincadeira que ela já conheça ou com o _____ que ela usa em casa, que não cria ansiedade e lhe dá segurança.

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

(A) experiência / intenção / brinquedo

(B) experiência / superação / símbolo

(C) experiência / reflexão / símbolo

(D) experiência / ação / brinquedo

22. Responda verdadeiro (V) ou falso (F), com base no excerto, a seguir, e assinale a alternativa que traz a sequência correta. Para propor parâmetros de qualidade para a Educação Infantil, é imprescindível levar em conta que as crianças desde que nascem são:

( ) cidadãos de direitos ( ) indivíduos múltiplos e plurais. ( ) seres sociais e históricos. ( ) seres competentes, dissolutos de cultura.

(A) V – V – F – F.

(B) V – F – V – F.

(C) V – F – V – V.

(D) F – V – V – V.

23. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F), considerando que a brincadeira é a principal atividade da infância.

( ) Por ser pequena e vulnerável a criança não sabe muitas coisas e, por não saber tomar decisões ou escolher o que fazer, então, sempre precisa ser direcionada em suas brincadeiras.

( ) A criança poder escolher e ter acesso aos brinquedos e às brincadeiras é um de seus direitos como cidadã.

( ) Brincar é repetir e recriar ações prazerosas, é

expressar situações imaginárias, criativas onde a individualidade e a identidade podem ser exploradas.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

(A) V – V – V

(B) V – F – F

(C) F – V – V

(D) F – V – F

24. Existem diferentes conceitos de infância que foram construídos ao longo dos séculos.

Sobre uma dessas concepções, assinale a alternativa **correta**

(A) Para a criança medieval, a família biológica se encerrava em lugar de afeto, carinho e ensinamentos.

(B) A criança da Idade Média era vista como um adulto em miniatura e, por isso, trabalhava nos mesmos locais, usava as mesmas roupas, era tratada da mesma forma que o adulto

(C) Na Idade Média, considerava-se a infância como um período caracterizado pela experiência, independência e capacidade de corresponder às demandas sociais mais complexas

(D) Na Idade Média, com cuidados especiais e tratamento diferenciado do adulto, cabia à criança, também, aprender e executar as mesmas tarefas que as pessoas grandes e de maior idade aprendiam e executavam.

25. A respeito dos níveis da educação brasileira, e nos termos da legislação vigente, é possível afirmar que a Educação Básica compreende:

(A) Educação Infantil e Ensino Fundamental.

(B) Ensino Médio e Educação Superior.

(C) Ensino Fundamental e Ensino Médio.

(D) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

26. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida _____, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

O texto acima refere-se ao artigo 58º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e tem entre os itens abaixo o trecho que o completa corretamente. Qual é essa alternativa?

(A) apenas em instituições de ensino especializadas

(B) preferencialmente na rede regular de ensino

(C) exclusivamente na rede de ensino regular

(D) somente na rede de ensino regular

27. A Lei de Diretrizes e Bases (1996) aponta que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Com relação ao Município, é de sua incumbência:

(A) Oferecer o Ensino Fundamental e com prioridade o Ensino Médio.

(B) Baixar normas gerais sobre cursos de Educação Básica e Superior.

(C) Oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas e com prioridade o Ensino Fundamental.

(D) Assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem.

28. A escola, na perspectiva da educação inclusiva, considera que os alunos em situação de deficiência são:

(A) Indivíduos incapazes.

(B) Sujeitos de aprendizagem.

(C) Dependentes dos demais.

(D) Alunos com dificuldades de aprendizagem.

29. A defesa da educação como direito de todos trouxe consigo a inclusão de crianças com necessidades educativas especiais nas escolas de ensino regular. Porém, atender uma criança com deficiência é um desafio que exige:

(A) A presença de familiares na escola para acompanhá-los diariamente.

(B) Verbas específicas para atender suas necessidades.

(C) Formação continuada dos profissionais da educação para que a inclusão ocorra de forma significativa, contribuindo para o desenvolvimento da criança.

(D) Desenvolvimento de tecnologias capazes de atender suas necessidades.

30. Um dos objetivos do atendimento educacional especializado é

(A) facilitar o acesso e a aprovação dos estudantes com necessidades especiais.
(B) assegurar condições à continuidade de estudos nos demais níveis e modalidades de ensino.
(C) garantir a redução do tempo de ensino/aprendizagem no ensino fundamental e médio.
(D) distribuir gratuitamente recursos didáticos e pedagógicos a estudantes cegos.